

O termo internet das coisas remete a algo que há algum tempo vem trazendo enormes transformações na vida das pessoas. Trata-se de um processo de transmissão de dados que cada vez está atingindo mais objetos funcionais do dia a dia. Assim podemos citar o carro, o telefone celular, a televisão, a geladeira e muitos outros. Desde que estejam em redes interligadas, promovendo transmissão de dados, temos aí o desdobramento do termo.

A internet das coisas é, portanto, uma rede de dispositivos que se conectam. Isto é, são objetos que utilizamos no dia a dia e que possuem acesso à rede, por meio de recepção e transmissão de dados. Em outras palavras, ao falar sobre a internet das coisas, fala-se sobretudo a respeito dos avanços da tecnologia que vem dando mais funcionalidade às coisas.

A internet das coisas e migração do off line para o on line

Uma excelente maneira de explicar a internet das coisas é vislumbrar a possibilidade de trazer para a realidade on line aquilo que só existia no off line. É como se num passe de mágica (e de fato parece ter sido mágica) a tecnologia tivesse feito as coisas ficarem mais inteligentes. De repente você se viu conversando com sua televisão ou geladeira, pedindo ao seu carro que lhe ensinasse a direção para determinado endereço ou pedindo informações à inteligência artificial.

Essa transmissão de dados de fato foi revolucionária porque fez com que as coisas não fossem as mesmas de antigamente. As redes interligadas que hoje formam uma teia no mundo são o combustível da internet das coisas. E quando elas foram trazidas para a realidade on line é como se tivessem ganhado vida. Pode parecer estranho, mas as coisas pareceram ganhar vida própria por meio desse processo. Foi mais uma maravilha que a tecnologia nos proporcionou.

A internet das coisas mudou as relações comerciais

É interessante notar que essa revolução atingiu todas as esferas da vida humana, especialmente as relações comerciais. Hoje a indústria se concentra na produção de coisas inteligentes porque foram elas que ganharam o mercado. Vemos, por exemplo, que hoje as pessoas consideram a internet um item indispensável quando vão adquirir um celular. O mesmo está acontecendo com as TV's que hoje "só servem se forem smart (inteligentes)".

Portanto, vemos aqui uma tendência que certamente continuará em escala crescente. Afinal, a tecnologia não costuma retroceder. Logo, a internet das coisas cada vez atingirá maior número de objetos. E isso trará mais desenvolvimento para o mundo. Trata-se de um processo irreversível que as pessoas deverão se acostumar e aderir para não ficarem de fora.